



Tecnologia avançada para fabricar aço e beneficiar vidas.

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

USIMINAS

Breno Júlio de Melo Milton (bmilton@usiminas.com.br)
 Luciana Valadares dos Santos (lsantos@usiminas.com.br)
 Douglas Lee Arnold (darnold@usiminas.com.br)
 Matheus Perdigão Rosa (mprosa@usiminas.com.br)
 Tel: (31) 3499-8710 Fax: (31) 3499-9357

Thomson Financial/Carson

Paulo Esteves (paulo.esteves@thomsonir.com.br)
 Tel.: (11) 3848-0887
 Mariana Crespo (mariana.crespo@thomsonir.com)
 Tel.: 00 XX 1 (212) 701-1826

Vendas superam 1 milhão de tons e Receita Líquida cresce 11%

Belo Horizonte, 6 de Maio de 2002 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY), anunciou hoje os resultados do primeiro trimestre de 2002. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números da controladora e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2001, exceto quando especificado em contrário.

A Usiminas operou a plena capacidade no primeiro trimestre de 2002, elevando a receita líquida em 11% e mantendo o ritmo de vendas físicas acima de 1 milhão de toneladas no trimestre, com crescimento tanto no mercado interno (+2%) quanto no mercado externo (+28%). Com receita líquida de R\$ 755 milhões, o EBITDA atingiu R\$ 214 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 26 milhões.

“As operações da Usiminas neste primeiro trimestre transcorreram em linha com o nosso planejamento. Expandimos receita e volume de vendas, e nosso resultado só não foi melhor porque enfrentamos um quadro de preços deprimidos no mercado internacional e continuamos com impactos negativos no nosso custo de produção, principalmente em carvão. Com a adaptação do nosso *mix* de produtos às condições vigentes de mercado, prosseguimos exportando volumes consideráveis de placas, diluindo nossos custos fixos, apesar de sacrificar um pouco nossa margem de comercialização”, afirmou Rinaldo Campos Soares, diretor-presidente da Companhia.

“Com a finalização do ciclo de grandes investimentos, vamos buscar os resultados desta nossa estratégia de longo prazo, na forma de oferta de produtos de maior valor agregado e de ganhos de escala na produção. Tais fatores, somados às perspectivas de recuperação do mercado de laminados planos já no segundo semestre, nos permitirá ampliar a geração de caixa, diminuindo com isso nosso nível de endividamento”, concluiu o executivo.

Destaques

R\$ milhões	1T 2002	1T 2001	4T 2001	Var. 1T/1T	Var. 1T/4T
Vendas Físicas (mil t.)	1.029	963	1.063	7%	-3%
Receita Líquida	755	680	748	11%	1%
Lucro Bruto	201	246	230	-18%	-13%
Resultado Operacional (EBIT) ^a	151	202	192	-25%	-21%
Resultado Financeiro	(101)	(220)	11	-	-
Lucro Líquido	26	7	244	271%	89%
EBITDA ^b	214	264	243	-19%	-12%
EBITDA (R\$/t)	208	274	228	-24%	-9%
Ativos Totais	8.836	8.608	8.885	3%	-1%
Endividamento Líquido	3.242	3.586	3.362	-10%	-4%
Patrimônio Líquido	3.400	3.501	3.374	-3%	1%

(a) Antes do resultado financeiro

(b) Resultado operacional menos juros, impostos, depreciações e amortizações

Mercado, Produção e Vendas Físicas

Produção brasileira de laminados planos recuou 2,4%

O 1T02 foi marcado por um quadro desfavorável no setor siderúrgico mundial, representado por preços internacionais em patamares históricos de baixa. No plano doméstico, o cenário também foi negativo, com retração de 8,8% da indústria automobilística, importante consumidora de produtos laminados planos. Por outro lado, os segmentos de construção civil (tubos de grande diâmetro), máquinas agrícolas e indústria naval apresentaram bom desempenho, amenizando a queda do setor. De acordo com o IBS, a produção brasileira de laminados planos caiu 2,4% no período, totalizando 2.676 mil toneladas.

Produção e Vendas - Usiminas

Milhares de toneladas	1T02	%	1T01	%	4T01	%
Produção (Aço Bruto)	1.091		1.140		1.192	
Vendas Físicas						
Mercado Interno	811	79%	793	82%	740	70%
Exportações	218	21%	171	18%	323	30%
Total	1.029	100%	964	100%	1.063	100%

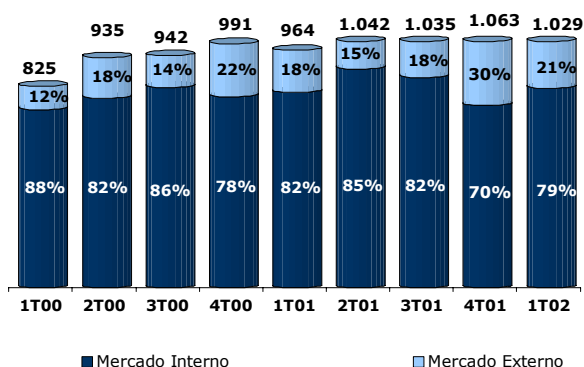
Usiminas mantém ritmo de produção e eleva vendas físicas em 7%

Seguindo sua programação e operando a plena capacidade, a Usiminas manteve seu ritmo de produção no patamar de 1,1 milhão de toneladas.

As vendas físicas cresceram 7% e ultrapassaram 1 milhão de toneladas. No 1T02 a Usiminas vendeu 811 mil toneladas no mercado interno e exportou 218 mil toneladas, equivalentes a 21% do volume total comercializado.

Domesticamente, chapas grossas prosseguiram com demanda firme (vendas de 199 mil toneladas), influenciada pelas encomendas de tubos de grande diâmetro para obras no setor energético. Houve ligeira recuperação em laminados a quente (267 mil toneladas), favorecida por compras de relaminadoras e dos segmentos de autopeças e de tubos de pequeno diâmetro. As vendas de galvanizados por imersão a quente – cuja linha de produção encontra-se em curva de aprendizagem – prosseguiram em expansão, saltando de 20 para 56 mil toneladas. Por outro lado, as vendas de laminados a frio caíram 12%, ficando em 154 mil toneladas, devido a menor demanda da indústria automobilística. Já nas exportações, as placas prosseguiram com volumes expressivos, respondendo por dois terços das vendas internacionais da Usiminas.

Vendas Físicas (mil t.)



Market Share de Usiminas é de 36%

A Usiminas apresentou redução de *market share*, passando de 37% em 2001 para 36% de participação no mercado brasileiro de laminados planos, no 1T02. Esta pequena redução decorreu do retorno de algumas unidades produtivas da CSN e Cosipa, que fizeram paradas de manutenção no 2S01.

Receita Líquida

Receita líquida cresce 11% e soma R\$ 755 milhões

A receita líquida somou R\$ 755 milhões no 1T02, crescendo 11%. Esta evolução foi consequência do crescimento de 7% nas vendas físicas e do aumento de 4% no preço médio, que alcançou R\$ 733,53/t.

O volume continua refletindo a participação relevante de placas no *mix* de vendas, para compensar a retração de laminados a frio e de outros produtos. Em relação aos preços médios, o dólar médio valorizou-se cerca de 18% entre o 1T01 e o 1T02, amenizando a queda dos preços internacionais. Já no mercado interno, a Usiminas repassou parcialmente seus aumentos de custo, com reajustes de aproximadamente 9% no 2S01.

Lucro Bruto

Lucro bruto alcança R\$ 201 milhões

O lucro bruto foi de R\$ 201 milhões no trimestre, com queda de 19%. A margem bruta caiu de 36% para 27%. Vários fatores afetaram a margem: retração dos preços internacionais; alteração do *mix* de produtos, com crescimento das vendas de semi-acabados; elevação dos custos de matérias-primas como o carvão (55%), minério de ferro (25%) e energia elétrica (23%), além do nível mais elevado de depreciação decorrente da entrada em operação de novos equipamentos.

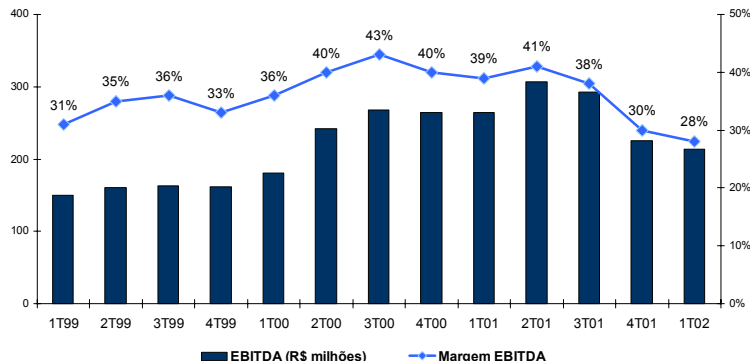
O custo médio por tonelada atingiu R\$ 538,32 no 1T02, com alta de 20%.

Resultado Operacional

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT), foi de R\$ 151 milhões no trimestre, com retração de 25%.

A margem EBIT recuou de 30% para 20%, não obstante a política de contenção de gastos da Usiminas, que tem reduzido as despesas administrativas e comerciais. Dentre outros fatores, a pressão dos custos de produção afetou a margem.

EBITDA soma R\$ 214 milhões e Margem EBITDA fica em 28%



A Usiminas somou EBITDA de R\$ 214 milhões no 1T02, 19% abaixo do 1T01. Com isso, a margem EBITDA passou de 39% para 28%, refletindo o momento de preços deprimidos e de pressão de custos.

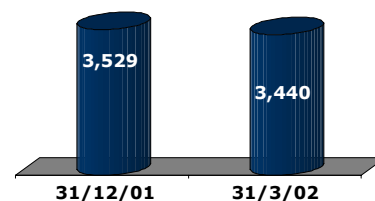
Resultado Financeiro e Endividamento

A estabilização cambial entre o encerramento de 2001 e o final do 1T02, favoreceu o resultado financeiro da Usiminas. Com o impacto quase nulo da variação cambial sobre financiamentos, as despesas financeiras líquidas recuaram de R\$ 220 milhões no 1T01 para R\$ 101 milhões no 1T02.

A Usiminas encerrou o trimestre com endividamento bruto de R\$ 3,4 bilhões.

Endividamento Bruto

R\$ milhões



**Endividamento
bruto cai 3% no
1T02**

Deste montante, 30% são decorrentes de operações de financiamentos de exportações e importações, 30% são referentes ao BNDES, 18% representam debêntures locais e o restante refere-se a operações variadas. O perfil da dívida permanece alongado, sem pressão de vencimentos no curto prazo, e com perspectiva de redução gradativa, visto que a Companhia já concluiu seus investimentos mais relevantes.

A porção da dívida contratada em moeda estrangeira protegida por hedge operacional e financeiro em 31 de março de 2002 representava 70% do seu total.

Equivalência Patrimonial

**Mercado
internacional afeta
desempenho de
coligadas**

O resultado da equivalência patrimonial passou de R\$ 4 milhões positivos em 1T01 para R\$ 43 milhões negativos em 1T02, afetado principalmente pelo custo financeiro da dívida da Unigal, pelo resultado do Consórcio Amazônia e da Usiminas International Ltd. devido às perdas contabilizadas pela Sidor na Venezuela e também pelo resultado da MRS Logística.

Resultado Não-Operacional

Refere-se essencialmente à reversão de contingências de ICMS sobre exportações no montante de R\$ 49,5 milhões.

Resultado Líquido

**Lucro líquido soma
R\$ 26 milhões**

Mesmo ante um cenário desfavorável em comparação a 1T01, a Usiminas apresentou lucro líquido de R\$ 26 milhões, contra R\$ 7 milhões naquele período. A estabilidade cambial ao longo do 1T02 favoreceu o resultado financeiro da Companhia, contrapondo-se à compressão de margens devido a queda dos preços de exportação, ao mix de produtos e a pressão dos custos de produção.

Investimentos

**Usiminas não
necessita grandes
investimentos**

Com a conclusão recente do ciclo de grandes investimentos, a Usiminas reduziu substancialmente a necessidade de desembolsos em projetos de expansão e modernização de sua usina. Foram desembolsados R\$ 15 milhões no 1T02, sendo R\$1 milhão para proteção ambiental, R\$ 4 milhões para atualização tecnológica e R\$ 10 milhões para otimização.

Os projetos em andamento visam ajustar a capacidade produtiva da Usiminas para 5 milhões de toneladas/ano e aumentar a geração interna de energia elétrica, através da instalação de turbinas de topo nos altos fornos.

Resultado Consolidado

**Receita líquida
consolidada cresce
13% com expansão
de Cosipa**

A produção de aço bruto do Sistema Usiminas somou 1,9 milhão de toneladas no 1T02. As vendas físicas consolidadas expandiram-se em 12% e alcançaram 1,7 milhão de toneladas. O aumento da capacidade produtiva da Cosipa no período permitiu que os números consolidados da Usiminas atingissem os novos patamares.

A receita líquida consolidada cresceu 13%, totalizando R\$ 1,3 bilhão, favorecida pelo maior volume comercializado e também pelo incremento gerado pelos produtos de maior valor agregado, vendidos pela Unigal.

O EBITDA consolidado alcançou R\$ 324 milhões, 15% abaixo do 1T01; e o lucro líquido consolidado foi de R\$ 31 milhões no 1T02, ante R\$ 9 milhões obtidos no 1T01, refletindo os mesmos fatores relacionados ao desempenho da controladora.

Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2002	1T 2001	Var. 1T/1T
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.308.109	1.161.501	13%
Custo dos Produtos Vendidos	(968.925)	(798.073)	21%
Lucro Bruto	339.184	363.428	-7%
<i>Margem bruta %</i>	26%	31%	
(Despesas) Receitas Operacionais	(105.870)	(88.504)	20%
Vendas	(25.817)	(26.936)	-4%
Gerais e Administrativas	(43.145)	(40.480)	7%
Outras (Despesas) Receitas	(36.908)	(21.088)	75%
Res. Operacional antes das Desp.Fin. e Participações	233.314	274.924	-15%
<i>Margem Operacional %</i>	18%	24%	
(Despesas) Receitas Financeiras	(189.115)	(329.671)	-43%
Participação Soc. Coligadas e Controladas	(25.028)	1.832	-
Resultado Operacional	19.171	(52.915)	-136%
Resultado Não Operacional	52.208	4.995	945%
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	71.379	(47.920)	-249%
Contribuição Social	(9.542)	11.024	-187%
Imposto de Renda	(28.356)	47.380	-160%
Particip. Empregados no Resultado	(2.042)	-	-
Particip. Sócios Minoritários	(521)	(1.282)	-59%
Lucro (Prejuízo) Líquido	30.918	9.202	236%

Perspectivas

Mercado sinaliza recuperação

A Companhia deverá manter o ritmo de produção e o volume de vendas no próximo trimestre, já em um cenário que aponta a recuperação dos preços internacionais. O segmento de tubos de grande diâmetro prossegue demandante e o setor automotivo deve recuperar-se gradualmente a partir do final deste semestre. Espera-se também uma demanda crescente dos setores eletroeletrônico, de tubos de pequeno diâmetro e de construção civil. O gradual aumento do nível de atividade destes setores deverá viabilizar a projeção de crescimento moderado do mercado interno de laminados planos em 2002, com volume 4,6% acima de 2001. Este fortalecimento do mercado doméstico permitirá a Usiminas enobrecer o *mix* de produtos, com a diminuição da participação de placas.

Seguindo a tendência dos últimos meses, a Companhia prosseguirá ampliando a comercialização de galvanizados, destinados principalmente ao setor automotivo. Esta linha de produtos, de maior valor agregado, contribuirá para a recomposição das margens de comercialização da Usiminas.

Usiminas prosseguirá focando produtos de maior valor agregado e redução da dívida

No mercado externo, após atingirem níveis históricos de baixa, os preços dos produtos siderúrgicos estão esboçando uma recuperação. As medidas da Seção 201 provocaram a elevação dos preços dos produtos acabados nos Estados Unidos, Europa e Ásia, também afetando os preços das placas. Esta melhoria no cenário internacional poderá favorecer os resultados da Usiminas no segundo semestre.

Com seu programa de investimentos já concluído, o foco da Companhia será a redução do nível de endividamento, com a geração de caixa possibilitada pela recuperação dos preços e pela comercialização de produtos de maior valor agregado.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

#

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida de R\$2,9 bilhões em 2001. Localizada em Ipatinga, no Estado de Minas Gerais, possui capacidade de produção anual de 4,7 milhões de aço líquido. A USIMINAS é líder no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2002	1T 2001	4T 2001	Var. 1T/1T	Var. 1T/4T
Receita Líquida de Vendas	754.562	679.583	747.918	11%	1%
Mercado Interno	658.438	572.747	573.196	15%	15%
Mercado Externo	96.124	106.836	174.722	-10%	-45%
Custo dos Produtos Vendidos	(553.778)	(433.170)	(518.082)	28%	7%
Lucro Bruto	200.784	246.413	229.836	-19%	-13%
<i>Margem Bruta %</i>	27%	36%	31%		
(Despesas) Receitas Operacionais	(49.839)	(44.612)	(37.646)	12%	32%
Vendas	(14.030)	(14.359)	(14.814)	-2%	-5%
Gerais e Administrativas	(16.720)	(15.952)	(17.647)	5%	-5%
Outras (Despesas) Receitas	(19.089)	(14.301)	(5.185)	33%	268%
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	150.945	201.801	192.190	-25%	-21%
<i>Margem Operacional %</i>	20%	30%	26%		
(Despesas) Receitas Financeiras	(101.438)	(220.303)	11.074	-	-
Receitas Financeiras	(9.118)	90.382	(176.778)	-	-
Despesas Financeiras	(92.320)	(310.685)	187.852	-	-
Participação em Controladas	(43.286)	4.161	52.299	-	-
Resultado Operacional	6.221	(14.341)	255.563	-	-
Resultado Não Operacional	52.174	4.943	12.820	-	-
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	58.395	(9.398)	268.383	-	-
Contribuição Social	(7.994)	96	20.254	-	-
Imposto de Renda	(24.129)	16.002	(36.517)	-	-
Lucro (Prej.) antes das Participações	26.272	6.700	252.120	-	-
Participações nos Lucros	0	0	(8.257)	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	26.272	6.700	243.863	292%	89%
Lucro (prejuízo) líquido (por lote de mil ações)	0,12214	0,03115	1,13374		
EBITDA	214.260	263.534	242.567	-19%	-12%
<i>Margem EBITDA %</i>	28,4%	38,8%	32,4%		
Depreciação	(63.199)	(56.219)	(56.266)	12%	12%

Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2002	1T 2001
Atividades Operacionais		
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	150.945	201.801
Depreciação, Exaustão e Amortização	63.199	56.219
Reversão da Provisão de Longo Prazo	116	5.514
Geração Operacional (EBITDA)	214.260	263.534
Acréscimo/Decréscimo de Contas a Receber	(45.468)	(44.564)
Acréscimo/Decréscimo nos Estoques	(8.535)	6.738
Acréscimo/Decréscimo Valores a Receber	15.507	26.904
Acréscimo/Decréscimo em Fornecedores	(22.636)	(30.459)
Acréscimo/Decréscimo em Contas a Pagar	34.779	(10.091)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	187.907	212.062
Atividades Financeiras		
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos e debêntures	163.402	151.937
Pagamentos de Empréstimos / Financiamentos e debêntures	(248.399)	(230.752)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(18.069)	(10.248)
Juros Pagos sobre Empréstimos/ Financiamentos e debêntures	(55.863)	(86.259)
Juros Pagos sobre Tributos Parcelados	(3.204)	(5.204)
Dividendos Pagos	-	(53.400)
Rendimento aplicações financeiras/Swap	174	59.454
Outras Atividades Financeiras Líquidas	25.157	6.808
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(136.802)	(167.664)
Atividades de Investimentos		
Adições para Investimento	(5.637)	(1.028)
Adições p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(14.276)	(43.398)
Baixa de Ativo Permanente	3	14
Fluxo de Caixa utilizado em Atividades de Investimentos	(19.910)	(44.412)
Varição no Saldo do Caixa	31.195	(14)
No Início do Período	166.831	210.177
No Final do Período	198.026	210.163

Anexo 3

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	31-mar-02	31-dez-01	Passivo	31-mar-02	31-dez-01
Circulante	1.498.158	1.389.323	Circulante	1.593.233	1.429.865
Caixa e Bancos	23.767	8.704	Empréstimos e Financiamentos	992.569	898.881
Títulos e Valores Mobiliários	174.259	158.127	Debêntures	49.078	8.604
Contas a Receber	480.307	434.839	Fornecedores	92.696	115.332
Adiantamentos a Fornecedores	11.339	22.138	Impostos, Taxas e Contribuições	42.952	32.807
Impostos a Recuperar	66.978	74.636	Dividendos a Pagar	50.429	51.465
Estoques	658.665	650.130	Provisões	33.239	31.267
Outros	82.843	40.749	Dívidas com Controladas	159.221	144.683
			Tributos Parcelados	60.457	65.738
			Outros	112.592	81.088
Realizável a Longo Prazo	1.483.322	1.525.519	Exigível a Longo Prazo	3.843.142	4.081.164
Impostos Diferidos	1.143.681	1.154.644	Empréstimos e Financiamentos	1.666.235	1.847.709
Créditos com Controladas	185.061	185.124	Debêntures	555.341	578.330
Depósitos Judiciais	91.934	91.931	Contingências	339.728	385.299
Outros	62.646	93.820	Passivo Atuarial	909.466	909.466
			Tributos Parcelados	116.687	129.475
			Outros	255.685	230.885
Permanente	5.854.834	5.969.854	Patrimônio Líquido	3.399.939	3.373.667
Investimentos	2.040.405	2.112.899	Capital Social	1.221.000	1.221.000
Debêntures Subscritas - Cosipa	46.228	-	Reservas de Capital	1.998.775	1.998.775
Imobilizado	3.768.201	3.856.955	Reserva de Reavaliação	-	-
			Reservas de Lucros	153.892	153.892
			Lucros Acumulados	26.272	-
Total do Ativo	8.836.314	8.884.696	Total do Passivo	8.836.314	8.884.696

Distribuição de Vendas

Distribuição de Vendas por Produto

Milhares de toneladas	1T 2002	1T 2001	4T 2001	Var. 1T/1T	Var. 1T/4T
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.029 100%	964 100%	1.063 100%	7%	-3%
Chapas Grossas	219 21%	230 24%	236 22%	-5%	-7%
Laminados a Quente	294 29%	321 33%	289 27%	-8%	2%
Laminados a Frio	172 17%	231 24%	194 18%	-26%	-11%
Eletro-Galvanizados	38 4%	53 6%	34 3%	-28%	13%
Galvanizados por Imersão a Quente	57 5%	22 2%	45 4%	159%	26%
Produtos Processados	86 8%	95 10%	79 7%	-10%	9%
Placas	163 16%	13 1%	188 18%	1174%	-13%
VENDAS FÍSICAS - MERCADO INTERNO	811 100%	793 100%	740 100%	2%	10%
Chapas Grossas	199	184	202 27%	8%	-1%
Laminados a Quente	267	260	238 32%	3%	12%
Laminados a Frio	154	176	153 21%	-12%	1%
Eletro-Galvanizados	37	52	33 4%	-29%	13%
Galvanizados por Imersão a Quente	56	20	43 6%	180%	30%
Produtos Processados	78	89	62 8%	-12%	26%
Placas	18	13	8 1%	42%	119%
VENDAS FÍSICAS - MERCADO EXTERNO	218 100%	171 100%	324 100%	28%	-33%
Chapas Grossas	20	46	33 10%	-57%	-40%
Laminados a Quente	27	61	51 16%	-56%	-47%
Laminados a Frio	17	55	41 13%	-68%	-57%
Eletro-Galvanizados	1	1	1 0%	35%	10%
Galvanizados por Imersão a Quente	1	2	2 1%	-67%	-66%
Produtos Processados	7	6	17 5%	22%	-55%
Placas	145	0	179 55%	-	-19%

Distribuição de Vendas por Segmento

Milhares de toneladas	1T 2002	1T 2001	4T 2001	Var. 1T/1T	Var. 1T/4T
MERCADO INTERNO	811 100%	793 100%	740 100%	2%	10%
Automobilístico	98 12%	101 13%	75 10%	-3%	31%
Auto-Peças	121 15%	100 13%	94 13%	21%	29%
Construção Naval	3 0%	1 0%	2 0%	200%	67%
Tubos de Grande Diâmetro	93 11%	69 9%	97 13%	35%	-4%
Tubos de Pequeno Diâmetro	64 8%	65 8%	66 9%	-2%	-2%
Embalagens	11 1%	15 2%	13 2%	-27%	-13%
Utilidades Domésticas	21 3%	27 3%	20 3%	-22%	6%
Construção Civil	68 8%	66 8%	67 9%	3%	1%
Eletro-Eletrônicos	37 5%	43 5%	35 5%	-14%	7%
Distribuidores	172 21%	180 23%	169 23%	-4%	2%
Outros	123 15%	126 16%	105 14%	-2%	17%

Dados de Mercado**Participação de Mercado (*)**

	Jan-Mar 2002	2001	2000
MERCADO INTERNO	36%	37%	35%
Automobilístico	57%	56%	56%
Auto-Peças	62%	57%	51%
Construção Naval	45%	18%	6%
Eleto-Eletrônicos	50%	51%	52%
Utilidades Domésticas	29%	36%	36%
Tubos de Grande Diâmetro	78%	89%	88%
Tubos de Pequeno Diâmetro	34%	32%	32%
Embalagens	7%	8%	9%
Construção Civil	32%	32%	24%
Distribuidores	26%	29%	30%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa e CSN

Fonte: USIMINAS

Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos por Indexador

R\$ milhões	31/3/02 Curto Prazo	31/3/02 Longo Prazo	31/3/02 Total	31/12/01 Total	Var. 2002/2001
ENDIVIDAMENTO TOTAL					
Moeda Estrangeira (95,8% Dólar)	801.113	1.131.248	1.932.361	1.968.531	-2%
IGP-M	58.561	345.398	403.959	424.331	-5%
TJLP	130.476	178.313	308.789	323.495	-5%
TR	2.419	11.276	13.695	30.233	-55%
<i>Sub-Total</i>	992.569	1.666.235	2.658.804	2.746.590	-3%
Debêntures			604.419	586.934	3%
<i>Sub-Total</i>	992.569	1.666.235	3.263.223	3.333.524	-2%
Tributos Parcelados			177.144	195.213	-9%
TOTAL	992.569	1.666.235	3.440.367	3.528.737	-3%
			<i>US\$ fechamento</i> 2,3236	2,3204	
Dívida convertida em US\$			1.480.619	1.520.745	-3%

Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T 2002	1T 2001	4T 2001
Efeitos Monetários	(12,7)	(9,1)	(19,7)
Varição Cambial	(3,5)	(207,1)	295,5
Receitas de <i>Hedge</i>	(20,3)	79,6	(190,2)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(68,0)	(87,7)	(70,9)
Receitas Financeiras	11,2	10,7	13,3
Outras Despesas Financeiras	(8,1)	(6,8)	(17,0)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(101,4)	(220,3)	11,1